



ENSINO DE XADREZ NA ESCOLA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL E SOCIAL DOS ALUNOS

Robson F. GONÇALVES¹; Joelson D. V. HERMES²

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar o subprojeto Xadrez na Escola, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, subprojeto de Matemática do IFSULDEMINAS – *Campus Inconfidentes*- MG, aplicado em uma das escolas parceiras do programa. Este subprojeto utiliza o xadrez como uma possibilidade de intervenção com objetivo de contribuir para o desenvolvimento intelectual e social dos educandos envolvidos. A partir dessa perspectiva, este estudo se propõe a verificar os benefícios que o aprendizado e a prática do xadrez podem trazer, levando em conta muito mais que o caráter lúdico dessa atividade.

Palavras-chave: Xadrez, Intervenção Educacional, PIBID, Educação Matemática.

1. INTRODUÇÃO

O PIBID Matemática do IF Sul de Minas – *Campus Inconfidentes*-MG responsável pelas práticas apresentadas neste trabalho teve início em 2011, com a proposta de contribuir com a formação inicial de licenciandos em Matemática. Atualmente o grupo é composto por dez alunos do curso de Licenciatura em Matemática, do IF Sul de Minas, duas professoras da rede estadual de Minas Gerais e um coordenador de área, sendo este docente deste Instituto.

Uma das ações propostas pelo grupo é o projeto Xadrez na Escola, que é desenvolvido nas escolas parceiras. Uma dessas parceiras é a Escola Estadual Francisco Ribeiro da Fonseca, situada no município de Ouro Fino – MG. Nesta escola, o projeto atende sete turmas do primeiro ano do ensino médio, cada uma com aproximadamente 35 alunos. Convém destacar que o projeto conta com a parceria dos professores de Educação Física, uma vez que as atividades acontecem Nos horários das aulas dessa disciplina.

Sendo assim, o projeto Xadrez na Escola, tem como objetivo iniciar os alunos das escolas parceiras nas primeiras noções do xadrez, um dos jogos de tabuleiro mais praticados no mundo e com isso utilizar o jogo como uma possibilidade de intervenção educacional no sentido de contribuir tanto para o desenvolvimento intelectual como social desses alunos.

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: robinho_junac@hotmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: joelson.hermes@ifsuldeminas.edu.br



2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em relação ao uso do xadrez na escola, foram realizadas diversas pesquisas em vários países, como nos Estados Unidos da América, fato comprovado consultando-se o site da Federação de Xadrez dos Estados Unidos – USCF e em muitos desses países, o xadrez é um instrumento utilizado na forma de projetos ou disciplinas extracurriculares, buscando seus benefícios e virtudes (SILVA 2011).

Segundo Atalaia (2008), os diversos benefícios da prática do xadrez podem ser observados desde as lições iniciais, pois quando o aluno passa a conhecer e a exercitar o domínio do tabuleiro isso resulta em ganhos para a sua noção de espaços dimensionais. Depois, quando são apresentadas as peças, cada qual com suas características e papel dentro do jogo, o desenvolvimento da memória e da concentração são auxiliados. O desenvolvimento da partida, com a interação das peças e cálculos das jogadas exercitam o raciocínio lógico e imaginação, assim como a escolha do próximo lance valoriza a iniciativa e autonomia.

Segundo Pimenta (2012), o xadrez vem a enriquecer não só o nível cultural do indivíduo, mas também várias outras capacidades como a memória, a agilidade de pensamento, a segurança na tomada de decisões, o aprendizado na vitória e na derrota, a capacidade de concentração, entre outras.

Ressaltando, é nessa perspectiva que desenvolvemos nosso projeto, como uma forma de intervenção educacional no sentido de contribuir para o desenvolvimento intelectual e social do aluno.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto Xadrez na Escola vem sendo desenvolvido desde 2014, e no início de cada ano, durante os encontros do grupo, planejamos as atividades e ações as quais desenvolveremos ao longo do projeto.

Porém, uma das dificuldades encontradas nos anos anteriores, se refere a encontrar uma maneira de quantificar a influência do xadrez no processo ensino aprendizagem e no desenvolvimento do aluno. Sendo assim, neste ano, decidimos iniciar o projeto na escola aplicando um questionário contendo questões de raciocínio lógico. Em cada turma, criamos um grupo de controle de aproximadamente três alunos, os quais foram escolhidos aleatoriamente e participaram



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

das atividades de forma voluntária, sem a influência de terceiros. Esse grupo foi acompanhado durante todo o projeto e ao final aplicamos novamente o questionário e através desse grupo avaliamos se houve alguma evolução e se esta pode estar relacionada à prática do Xadrez.

Passado esse primeiro encontro, nos reunimos com os alunos duas vezes por semana sempre nas aulas de Educação Física. No segundo encontro tivemos uma conversa com os alunos a fim de verificar quantos já conheciam ou praticavam o xadrez, porém percebemos que a grande maioria não tinha conhecimento do jogo. Aproveitamos a oportunidade para contarmos a história do xadrez e ainda comparar o jogo com algumas situações do cotidiano.

No próximo encontro, tendo em vista que a grande maioria não sabia jogar, confeccionamos um tabuleiro de 1,60 m x 1,60 m com peças imantadas a fim de facilitar o entendimento por parte dos alunos. De posse desse tabuleiro levamos as regras do jogo de xadrez, mostramos as posições das peças e seus respectivos movimentos e seguimos com uma aula prática para que pudessem assimilar os movimentos de cada peça. Nos encontros seguintes continuamos mostrando alguns movimentos especiais e jogadas comuns e muito usadas e o pensamento habitual por trás de cada jogada.

Após esses encontros, passamos para os alunos, o filme “Jogada de Rei”, que mostra a história de um ex-presidiário e jogador de xadrez que tenta se reabilitar e mostra a forte relação entre este jogo e a vida real. O filme chamou a atenção dos alunos e através dele foi possível tratar de temas relacionados a preconceito, discriminação racial, respeito, dentre outros, que foram surgindo ao longo da dinâmica.

Assim como nos outros anos, está previsto um campeonato de xadrez em cada uma das escolas parceira e depois um campeonato entre essas escolas, cujo objetivo é promover a interação entre os alunos das duas escolas participantes e também para consolidar este projeto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo das atividades foi possível perceber que a maioria dos alunos, após a prática do xadrez, tem se mostrado mais dispostos a atividades intelectuais, além disso, notou-se uma significativa melhora no relacionamento entre os alunos em relação ao respeito, a espírito de equipe, ao senso de cooperação e ao respeito.



5. CONCLUSÕES

De posse das observações feitas no decorrer do projeto e de acordo com as opiniões de estudiosos como pedagogos e psicólogos e através dos resultados deste projeto, podemos concluir que a prática do xadrez é capaz de promover o desenvolvimento da criança ou adolescente, seja nos aspectos ligados ao desenvolvimento cognitivo, afetivo ou social.

AGRADECIMENTOS

À CAPES, agência financiadora do projeto, aos Professores de Educação Física da Escola participante, os quais ofereceram constante ajuda durante as atividades. A Professora supervisora do projeto, pela ajuda no planejamento das intervenções, ao coordenador e os professores do Campus Inconfidentes, pela contribuição e incentivo na construção deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ATALAIA, M. F. C. Xadrez e Educação. Jornal Cidade de Tomar, Tomar, PT. Artigos publicados ao longo do ano de 2008.

SILVA, W. da. Curso de xadrez básico. Curitiba, PR, 2002.

PIMENTA, C. J. C. Xadrez: esporte, história e sua influência na sociedade, 2012.